

Tegma
Gestão Logística SA

Divulgação de resultados
Segundo trimestre e primeiro semestre de 2026

São Bernardo do Campo, 3 de agosto de 2026

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 4 de agosto de 2026
15:00 (Brasília)
2 pm (US-EST)
[Português com tradução simultânea para inglês]

Webcast em português e em inglês (Zoom)

Contatos de RI





Ramón Perez — CFO-DRI
Ian Nunes — Gerente de RI
ri@tegma.com.br
WhatsApp: (11) 4397-9423

Próximos eventos

- **02/set -** NDR Curitiba
- **09/set –** NDR Belo Horizonte
- **22/set –** J Safra Conference

A Tegma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística do Brasil, divulga os resultados do segundo trimestre de 2026:

A **quantidade de veículos transportados** no 2T26 foi de 207 mil, um aumento de 21,5% em relação ao 2T25. O **market share** foi de 23,8%, 1,2 p.p. superior na comparação anual, devido ao desempenho positivo de clientes relevantes. A **distância média** no 2T26 foi de 1.166 km, 7,8% superior ao 2T25.

A **receita líquida** do 2T26 foi de R$ 740 milhões, 37% superior na comparação anual, refletindo o crescimento da Divisão automotiva, devido ao aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média.

A **margem bruta** do 2T26 foi de 20,6%, estável na comparação anual, impactado negativamente por mudanças na forma de apurar créditos de impostos e por questões operacionais relacionadas ao forte crescimento da logística de veículos.

O **EBITDA Ajustado** do 2T26 foi de R$ 138,5 milhões, com margem de 18,7%, 1,2 p.p. superior à margem EBITDA do 2T25, devido ao crescimento da receita e ao controle das despesas administrativas.

O **lucro líquido** do 2T26 foi de R$ 83 milhões, 24% superior ao do 2T25, representando uma redução de 1,2 p.p. na margem líquida, atingindo 11,2%. Esse resultado é atribuído a uma indenização, à redução da equivalência patrimonial no período, apesar do aumento do lucro operacional.

O **fluxo de caixa livre** no 2T26 foi negativo em R$ 1 milhão, principalmente impactado pelo alto consumo de capital de giro decorrente do elevado ritmo de crescimento da receita no período. Os dias a receber permaneceram em patamar igual ao do ano anterior.

O **retorno sobre o capital investido** no 2T26 foi de 31,8%, um aumento de 1,9 p.p em comparação ao 1T26, devido principalmente ao aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média e do aumento do lucro operacional no período.

O **caixa líquido** em junho de 2026 foi de R$ 56 milhões, comparado ao caixa líquido de R$ 59 milhões em março de 2026, influenciado pelo consumo de capital de giro, decorrente do aumento acentuado da receita da Companhia.

Destaques financeiros e operacionais	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida (R$ mi)	740,1	540,5	36,9%	1.261,4	980,9	28,6%
Lucro bruto (R$ mi)	152,6	111,4	37,0%	236,5	195,7	20,9%
Margem bruta %	*20,6%*	*20,6%*	-	*18,7%*	*19,9%*	*-1,2 p.p.*
EBITDA (R$ mi)	131,3	94,7	38,7%	205,5	163,6	25,6%
EBITDA ajustado (R$ mi)	138,5	94,7	46,3%	212,8	163,6	30,0%
Margem EBITDA Ajustada%	*18,7%*	*17,5%*	*1,2 p.p.*	*16,9%*	*16,7%*	*0,2 p.p.*
Lucro líquido (R$ mi)	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
Margem líquida %	*11,2%*	*12,4%*	*-1,2 p.p.*	*9,7%*	*11,3%*	*-1,6 p.p.*
Resultado por ação (R$)	1,3	1,0	23,8%	1,8	1,7	10,0%
Fluxo de caixa livre (R$ mi)	(1,2)	41,5	-	70,1	134,0	-47,7%
CAPEX (R$ mi)	14,7	11,4	28,4%	27,0	21,4	26,4%
Veículos transportados (em mil)	207,2	170,5	21,5%	361,9	315,3	14,8%
Market share %	*23,8%*	*22,5%*	*1,2 p.p.*	*23,1%*	*22,7%*	*0,5 p.p.*
Distância média por veículo (em km)	1.166	1.082	7,8%	1.154	1.056	9,3%

Sumário

Destaques 3
Mercado automotivo 4
Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva 5
Resultados – Divisão de Logística Automotiva 5
Resultados – Divisão de Logística Integrada 7
Resultados - Consolidado 8
Fluxo de caixa 11
Endividamento e caixa 12
Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado 13
Composição acionária (ref: Jun/2026) 14
Reconciliação do EBITDA 14

Para acessar a série histórica em EXCEL, clique aqui.

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A Tegma está fornecendo informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Destaques

Aprovação de pagamento de dividendos e JCP intercalares referentes ao primeiro semestre de 2026

Em ata de reunião de Conselho de Administração de 3 de agosto de 2026, o Conselho de Administração anunciou a distribuição de R$ 75 milhões em proventos intercalares (R$ 56 milhões em dividendos e R$ 19 milhões em JCP), ou R$ 1,14 por ação, correspondente a 62% do lucro líquido do 1S26. Os proventos intercalares serão pagos aos acionistas em 18 de agosto de 2026, beneficiando os acionistas que constem da posição acionária da Companhia de 6 de agosto de 2026 ("Data de Corte"). As ações da Companhia serão negociadas "ex-dividendos e JCP" a partir de 7 de agosto de 2026, inclusive. O *dividend yield* dessa distribuição corresponde a 3,8% (considerando como preço base a data da deliberação).

Novo contrato de Gestão de Contêiner – Logística Integrada

A Divisão de Logística Integrada iniciou no 2T26 um novo segmento de atuação voltado para a logística de transporte e gestão de pátio de contêiner. O primeiro cliente é a BYD, e o fluxo entre o Porto de Salvador/CLIAS e a fábrica da montadora em Camaçari-BA é realizado pela Tegma com transportadores terceiros, assim como sua devolução do contêiner vazio. Essa nova vertical de negócios tem um racional estratégico de atender os clientes de forma integral, em seus diversos fluxo logísticos.

Novos investimentos em pátios

No ano de 2026, a Tegma já anunciou investimentos extras de R$ 30 milhões em novos pátios para a Logística Automotiva. Esse investimento contempla a aquisição e benfeitoria em um terreno extra em Camaçari-BA, contíguo ao terreno adquirido no ano passado ao lado da fábrica da BYD, assim como a adaptação de outros terrenos alugados para se tornarem pátios operacionais também contíguos aos mesmos. Essa

demanda por novas áreas provém da curva de produção acelerada da montadora. Adicionalmente, também anunciamos um investimento em pátio na cidade de Horizonte, ao lado da fábrica da PACE (Polo Automotivo do Ceará, uma fábrica multimarcas), para fazer a gestão de pátios de veículos produzidos ali.

Operação de recebimento de dois navios com 12 mil veículos importados

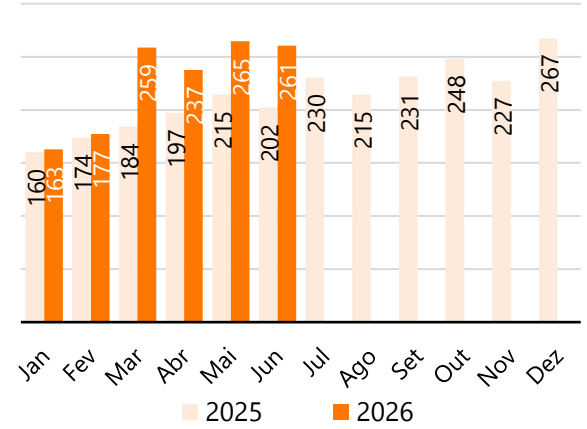
Em junho de 2026, a Tegma passou por duas operações "de guerra" para receber no Porto de Itajaí-SC dois navios que, somados, traziam quase 12 mil veículos (5 mil e 7 mil). Essas operações têm sua relevância pelos números, pelos desafios e pelo esforço concentrado das equipes para escoar tantos veículos em um menor espaço de tempo. Foram operações que tiveram entre 70 e 80 horas de duração, envolveram 150 a 200 funcionários, incluindo de outras operações e entre 90 e 140 carretas terceiras e de frota própria.

Para além dos números, essas operações são um orgulho para a Tegma, pois demonstra como que as operações da divisão podem se adaptar para atender situações que fogem tanto da rotina da divisão e acima de tudo, o quanto os clientes podem confiar nas nossas equipes.

Mercado automotivo

A **venda de veículos no mercado doméstico** no 2T26 foi 24,4% superior na comparação anual, conforme pode ser observado na Tabela 1. Essa performance, de acordo com a ANFAVEA, foi proveniente do crescimento de veículos eletrificados e dos veículos enquadrados no programa governamental Carro Sustentável e, de acordo com a FENABRAVE, do aumento de renda da população, por aumento da concorrência e pela redução dos preços dos veículos, com diversas promoções. O programa governamental Move Brasil, que promove crédito subsidiado para motoristas de aplicativo e taxistas, começou a vigorar a partir de 19 de junho.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

No Gráfico 1, é possível visualizar a tendência de crescimento das vendas mensais ao longo do 2T26, principalmente nos meses de maio e junho de 2026.

Analisando esse desempenho das top 20 montadoras, as maiores ganhadoras de market share no período foram a BYD, Geely e GWM. As maiores perdedoras foram a Fiat, Toyota e Hyundai. Os veículos eletrificados já correspondem a 20% das vendas no Brasil.

As **exportações** se retraíram 23,5% no 2T26 em comparação ao 2T25. Esse resultado foi justificado principalmente pela redução das vendas para a Argentina e Uruguai e da maior concorrência de montadoras chinesas na América Latina, de acordo com a ANFAVEA.

O crescimento de 12,7% na **produção de veículos** no 2T26 vs o 2T25 decorreu do aumento das vendas domésticas.

O aumento de 40% nas **vendas de veículos importados** deve-se à entrada de novas montadoras chinesas e ao avanço da eletrificação no mercado brasileiro.

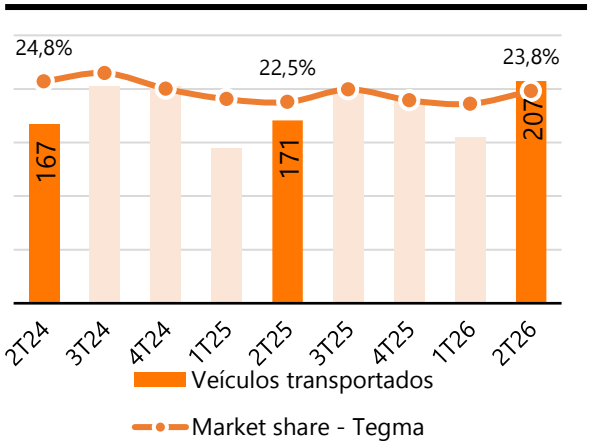
Tabela 1 - Dados mercado automotivo	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Venda de veículos	**872,2**	**757,1**	**15,2%**	**1.565,1**	**1.390,6**	**12,5%**
Doméstico	762,6	613,9	24,2%	1.361,5	1.132,4	20,2%
Exportação	109,6	143,2	-23,5%	203,6	258,2	-21,2%
(+) Produção de veículos	698,6	619,6	12,7%	1.299,9	1.179,5	10,2%
(+) Vendas de veículos importados	159,9	114,0	40,3%	278,1	225,3	23,4%

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave, Veículos Leves e Comerciais Leves *(em mi)*

Destaques operacionais – Divisão Logística Automotiva

A **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 2T26 foi de 207 mil, 21,5% superior na comparação anual, conforme mostrado na Tabela 2. Esse volume resultou em um *market share* de 23,8% (+1,2 p.p vs o 2T25). O crescimento da quantidade de veículos transportados no 2T26 foi impulsionado pelo aumento dos emplacamentos nacionais. O aumento de *market share* da Tegma reflete o desempenho dos clientes chave.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma



A **distância média das viagens domésticas** no 2T26 foi de 1.285 km, um aumento de 3,5% na comparação anual, conforme a Tabela 2. A **distância média das exportações** foi 8% inferior no 2T26 na comparação anual, em função da redução de viagens para o Mercosul. Como resultado, a **distância média consolidada** no 2T26 aumentou 7,8% na comparação anual, impulsionada principalmente pelo aumento de participação nas viagens nacionais e crescimento da distância média deste tipo de viagem.

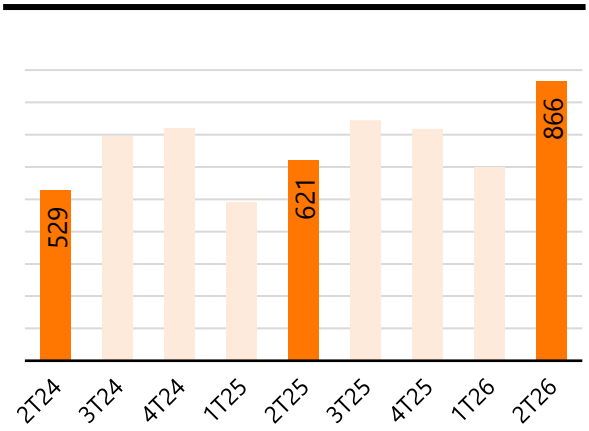
Tabela 2 - Dados operacionais	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Veículos transportados (mil)	**207,2**	**170,5**	**21,5%**	**361,9**	**315,3**	**14,8%**
Doméstico	182,5	141,2	29,3%	319,6	261,1	22,4%
Exportação	24,7	29,4	-15,8%	42,3	54,1	-21,8%
*Market share % **	*23,8%*	*22,5%*	*1,2 p.p.*	*23,1%*	*22,7%*	*0,5 p.p.*
Km média por veículo (km)	**1.166,3**	**1.082,4**	**7,8%**	**1.154,4**	**1.056,3**	**9,3%**
Doméstico	1.285,0	1.242,0	3,5%	1.266,1	1.199,9	5,5%
Exportação	289,5	314,8	-8,0%	310,9	363,4	-14,4%

** Considerando o denominador as Vendas de Veículos e Comerciais Leves na página anterior.* *(em mil, exceto km média)*

Resultados – Divisão de Logística Automotiva

A **receita bruta** da Divisão de Logística Automotiva no 2T26 foi de R$ 866 milhões, 39% superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Esse desempenho é explicado pelo aumento de 21,5% na quantidade de veículos transportados no 2T26, pelo aumento de 7,8% da distância média, pelos reajustes anuais nas tarifas de transporte e serviços logísticos. A receita da Fastline cresceu 7% no 2T26, um reflexo da demanda por transporte de veículos usados e motos.

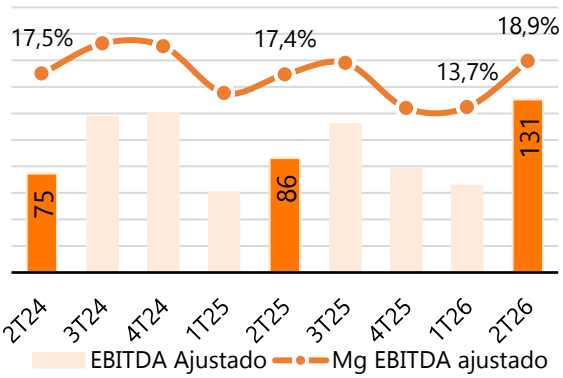
Gráfico 3 – Receita bruta automotiva (R$ mi)



A variação das **deduções da receita bruta** na comparação ano contra ano foram afetadas pela alteração na forma de recolhimento de impostos a respeito dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, conforme ocorre desde o 3T25. Essa alteração impactou essa linha e resultou em um recolhimento adicional de R$ 5,4, milhões no 2T26 (0,8 p.p da variação das margens).

A **margem bruta** da divisão no 2T26 foi de 21,3%, 0,3 p.p. superior na comparação anual, conforme a Tabela 3. Como mencionado acima, no 2T26 houve o impacto de origem tributária que onerou esse indicador em 0,8 p.p na comparação anual. Adicionalmente, vale destacar que no último trimestre, houve um descasamento do repasse do aumento do diesel entre fornecedores e clientes, o que onerou o resultado do 1T26 em R$ 2,5 milhões e que foi ressarcido, gerando um crédito do mesmo valor neste trimestre (+0,4 p.p de margem). Outros dois fatores que reduziram a margem bruta da operação foram: i) a operação de transporte fluvial no norte do país cresceu 75% no período, mas os custos de balsa cresceram mais ainda, mesmo assim gerando um crescimento de 50% do resultado nominal da operação (-0,4 p.p de margem) e ii) o deslocamento de colaboradores entre filiais do Estado de São Paulo para as de Camaçari/BA e Cariacica/ES em função do alto volume de veículos movimentado destas últimas, o que gerou um custo de adicional de deslocamento e de hora-extra de R$ 2,5 milhões (-0,4 p.p de margem).

Gráfico 4 – EBITDA Logística Automotiva (R$ mi)



As **despesas** da divisão foram impactadas por uma indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R$ 7,2 milhões. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA. Desconsiderando essa indenização, as despesas cresceram 2,4% no 2T26, menos que a inflação do período em função da redução de gastos com honorários advocatícios relacionados a projetos de M&A e a processos anticoncorrenciais.

O **EBITDA ajustado**[1] da divisão no 2T26 foi de R$ 131,6 milhões, com margem de 19,0%, 1,6 p.p. superior à margem do 2T25. Esse resultado é explicado pelo crescimento da receita da companhia, aliado à estabilidade das despesas nesta comparação (não considerando o evento não recorrente), apesar do impacto negativo do recolhimento de impostos mencionado anteriormente (-0,8 p.p de margens).

O aumento 23,2% da **depreciação e amortização** decorre do aumento da depreciação de investimentos em pátios e de semirreboques da operação, assim como pela renovação de contratos de aluguel relevantes, que pela metodologia do IFRS-16 onera o curto prazo da contabilização.

Tabela 3

DRE da Divisão de logística automotiva	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	**866,5**	**621,4**	**39,4%**	**1.465,7**	**1.111,0**	**31,9%**
Deduções da receita bruta	(173,6)	(125,5)	38,3%	(292,7)	(220,5)	32,7%
Receita líquida	**692,9**	**495,9**	**39,7%**	**1.173,0**	**890,4**	**31,7%**
Custos dos serviços prestados	(545,5)	(392,0)	39,2%	(948,0)	(709,4)	33,6%
Resultado bruto	**147,3**	**103,9**	**41,7%**	**225,0**	**181,0**	**24,3%**
Margem bruta%	*21,3%*	*21,0%*	*0,3 p.p.*	*19,2%*	*20,3%*	*-1,1 p.p.*
Despesas	(36,3)	(28,4)	27,7%	(60,9)	(55,7)	9,3%
Resultado operacional/EBIT	**111,1**	**75,6**	**47,0%**	**164,2**	**125,3**	**31,0%**
Margem Operacional%	*16,0%*	*15,2%*	*0,8 p.p.*	*14,0%*	*14,1%*	*-0,1 p.p.*
(-) Depreciação e amortização	(13,3)	(10,8)	23,2%	(25,8)	(21,5)	19,7%
EBITDA	**124,4**	**86,3**	**44,0%**	**189,9**	**146,9**	**29,3%**
(+) Não recorrentes[1]	7,2	-	-	7,2	-	-
EBITDA ajustado[1]	**131,6**	**86,3**	**52,4%**	**197,1**	**146,9**	**34,2%**
Margem EBITDA Ajustada [1] %	*19,0%*	*17,4%*	*1,6 p.p.*	*16,8%*	*16,5%*	*0,3 p.p.*

[1] Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.

Resultados – Divisão de Logística Integrada

A **receita bruta** da Divisão de Logística Integrada no 2T26 foi R$ 58 milhões, 7% superior na comparação anual, apesar da perda de contrato de transporte *inbound*[2] na operação de Logística de Granéis em junho de 2025. Essa perda foi mitigada pelo início de um novo contrato de transporte de contêiner para montadora de veículos no estado da Bahia (+R$ 6 milhões) e pelo crescimento da divisão de gestão de embalagens.

A queda de 5,5 p.p da **margem bruta** da divisão no 2T26 na comparação anual é explicada pela alteração na apuração dos créditos de ICMS referente à atividade de transporte, que aumentou o recolhimento desse imposto em aproximadamente R$ 0,6 milhão (1,3 p.p. da margem bruta) e do aumento do preço do diesel, que foi repassado na integralidade aos transportadores e parcialmente aos clientes.

A redução de 4 p.p da **margem EBITDA** da Divisão de Logística Integrada no 2T26 na comparação anual decorre da redução da margem bruta no período, amenizada pela redução das despesas da divisão no período.

Gráfico 5 – Receita bruta Logística Integrada (R$ mi)

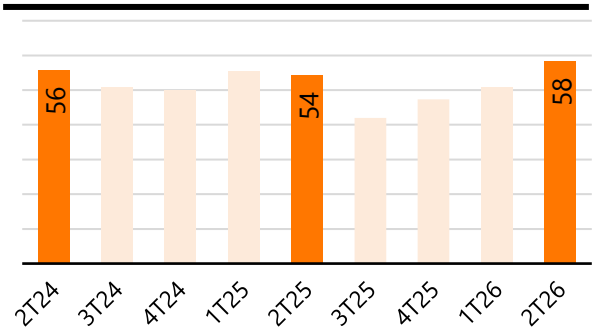


Gráfico 6 – EBITDA Logística Integrada (R$ mi)

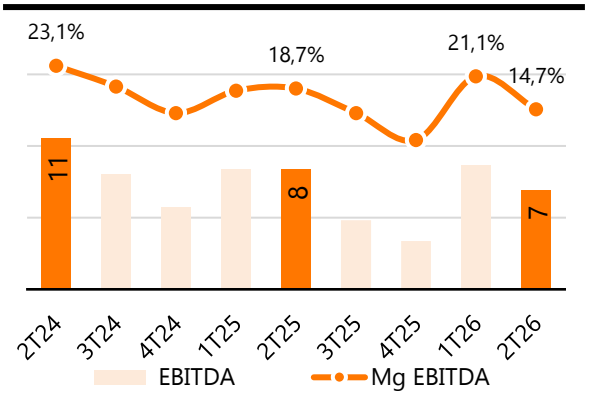


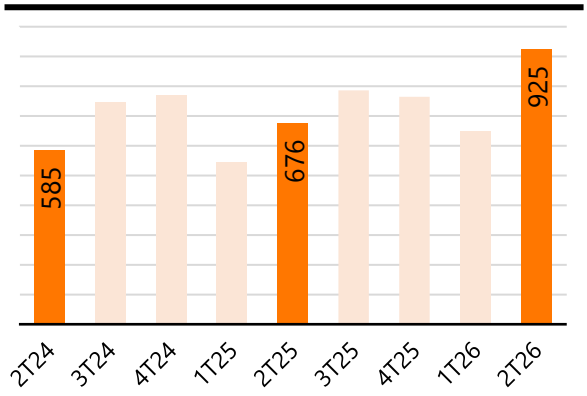
Tabela 4

DRE da Divisão de logística integrada	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	**58,3**	**54,2**	**7,4%**	**109,1**	**109,8**	**-0,7%**
Logística industrial	58,3	54,2	7,4%	109,1	109,8	-0,7%
Deduções da receita bruta	(11,0)	(9,6)	14,7%	(20,6)	(19,4)	6,5%
Receita líquida	**47,2**	**44,6**	**5,8%**	**88,4**	**90,5**	**-2,3%**
Custos dos serviços prestados	(42,0)	(37,2)	12,8%	(76,9)	(75,8)	1,5%
Resultado bruto	**5,2**	**7,4**	**-29,3%**	**11,5**	**14,7**	**-21,8%**
Margem bruta%	*11,1%*	*16,6%*	*-5,5 p.p.*	*13,0%*	*16,2%*	*-3,2 p.p.*
Despesas	(2,5)	(3,3)	-25,9%	(4,3)	(6,5)	-34,6%
Resultado operacional/EBIT	**2,8**	**4,1**	**-32,0%**	**7,2**	**8,2**	**-11,6%**
(-) Depreciação e amortização	(4,2)	(4,3)	-2,4%	(8,4)	(8,6)	-2,1%
EBITDA	**6,9**	**8,4**	**-16,9%**	**15,6**	**16,7**	**-6,7%**
Margem EBITDA %	*14,7%*	*18,7%*	*-4,0 p.p.*	*17,7%*	*18,5%*	*-0,8 p.p.*

[2] *Em logística, "transporte inbound" refere-se ao movimento de materiais e produtos de fornecedores para a empresa.*

Resultados - Consolidado

Gráfico 7 – Receita Bruta Consolidada (R$ mi)

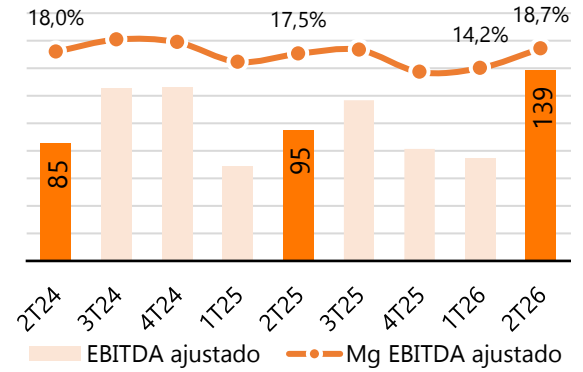


O crescimento das receitas consolidadas da companhia no 2T26 foi impulsionado pelo aumento da quantidade de veículos transportados e da distância média, assim como os reajustes de preços na Divisão de Logística Automotiva. A Divisão de Logística Integrada contribuiu positivamente com a receita com um nova atividade de gestão logística de contêiner.

A estabilidade da margem bruta em 20,6% no 2º trimestre de 2026 decorreu de uma alteração na recuperação de créditos de ICMS relacionados a atividades de transporte, o que gerou um impacto negativo de 0,7 p.p. (-R$ 6,1 milhões), bem como da descontinuação de um importante contrato de logística de químicos e de questões operacionais na logística automotiva associadas ao forte crescimento da operação..

O crescimento de 22,1% das **despesas** no 2T26 foram decorrentes principalmente de indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R$ 7,2 milhões [1]. Desconsiderando essa indenização, as despesas caíram 0,6%, em função da redução de gastos com honorários advocatícios relacionados a projetos de M&A e a processos anticoncorrenciais.

Gráfico 8 – EBITDA consolidado (R$ mi)



O aumento de 46% do **EBITDA ajustado** [1] do 2T26 se refletiu em um aumento de 1,2 p.p da margem EBITDA ajustada (18,7%), devido principalmente ao crescimento da receita da logística automotiva e à estabilidade das despesas, desconsiderando a indenização de R$ 7,2 milhões.

[1] *Ajustado por indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R$ 7,2 milhões, que impactou as Outras Despesas e Receitas da Divisão Automotiva. Para mais detalhes, ver seção Reconciliação do EBITDA.*

Tabela 5

DRE Consolidado	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	**924,7**	**675,7**	**36,9%**	**1.574,8**	**1.220,8**	**29,0%**
Deduções da receita bruta	(184,6)	(135,1)	36,6%	(313,4)	(239,9)	30,6%
Receita líquida	**740,1**	**540,5**	**36,9%**	**1.261,4**	**980,9**	**28,6%**
Custos dos serviços prestados	(587,5)	(429,2)	36,9%	(1.024,9)	(785,2)	30,5%
Resultado bruto	**152,6**	**111,4**	**37,0%**	**236,5**	**195,7**	**20,9%**
Margem bruta%	*20,6%*	*20,6%*	-	*18,7%*	*19,9%*	*-1,2 p.p.*
Despesas	(38,7)	(31,7)	22,1%	(65,1)	(62,2)	4,7%
Resultado operacional/EBIT	**113,9**	**79,6**	**43,0%**	**171,4**	**133,5**	**28,4%**
Margem Operacional%	*15,4%*	*14,7%*	*0,6 p.p.*	*13,6%*	*13,6%*	-
(-) Depreciação e amortização	(17,5)	(15,1)	15,9%	(34,2)	(30,1)	13,5%
EBITDA	**131,3**	**94,7**	**38,7%**	**205,5**	**163,6**	**25,6%**
(+) Não recorrentes[1]	7,2	-	-	7,2	-	-
EBITDA Ajustado[1]	**138,5**	**94,7**	**46,3%**	**212,8**	**163,6**	**30,0%**
Margem EBITDA Ajustado[1]%	*18,7%*	*17,5%*	*1,2 p.p.*	*16,9%*	*16,7%*	*0,2 p.p.*

A redução de 79% do **resultado proveniente de dívidas e de aplicações financeiras** no 2T26, conforme demonstrado na Tabela 6, decorre da redução da posição de caixa da companhia, após o pagamento de dividendos extraordinários em dezembro de 2025, além do aumento do endividamento bruto após a contratação de R$ 55 milhões em novos financiamentos nos últimos 12 meses. Os juros sobre arrendamento apresentaram redução de 12% no 2T26 na comparação anual, em função da diminuição de juros decorrente do prazo de contratos, de acordo com a norma contábil *IFRS-16*.

Tabela 6 - Resultado financeiro	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita de aplicações financeiras	6,1	11,0	-44,5%	12,8	20,2	-36,5%
Despesa de juros	(4,7)	(4,0)	15,5%	(9,3)	(7,6)	23,2%
Resultado proveniente de dívidas e aplicações financeiras	**1,4**	**7,0**	**-79,2%**	**3,5**	**12,7**	**-72,1%**
Juros sobre arrendamento	(2,6)	(2,9)	-12,1%	(4,9)	(6,1)	-19,2%
Outras despesas e receitas financeiras	(0,2)	(0,8)	-75,1%	(1,1)	(1,0)	10,5%
Resultado financeiro	**(1,3)**	**3,3**	**-**	**(2,5)**	**5,6**	**-**

A **equivalência patrimonial**[4], conforme indicado na Tabela 9, foi positiva em R$ 5,7 milhões no 2T26. Esse resultado é explicado principalmente pelos lucros da Joint Venture GDL, conforme demonstrado na tabela 7, que exibe 100% do seu resultado.

Tabela 7

Resultado GDL (100%)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita líquida	**68**	**79**	**-13%**	**122**	**146**	**-16%**
Lucro oper/EBIT	**18**	**29**	**-39%**	**23**	**51**	**-55%**
Mg oper/EBIT %	*26%*	*37%*	*-11 p.p.*	*19%*	*35%*	*-16 p.p.*
Lucro líquido	**12**	**19**	**-38%**	**15**	**32**	**-54%**
Margem líquida %	*17%*	*24%*	*-7 p.p.*	*12%*	*22%*	*-10 p.p.*

A redução de 13% da receita líquida decorre principalmente da mudança do perfil das operações logísticas dos veículos importados através do Estado do Espírito Santo em especial, devido (i) à utilização da liberação aduaneira dos veículos sobre águas e consequente remoção para pátios não alfandegados (maior oferta de espaço e menor tarifa), (ii) à chegada de maior volume de veículos em navios ro-ro ao invés de armazenados em racks, que implicam em menor receita de serviços agregados, (iii) à utilização da

[4] 50% da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo) e 16% da Rabbot (startup de gestão de frotas).

DUIMP (Declaração Única de Importação), documento eletrônico da SRF que reduz a necessidade de armazenagem em zonas secundárias, caso da GDL e, por fim, (iv) à variação cambial desfavorável às receitas de armazenagem alfandegada.

Com relação às margens, além da menor diluição custos em função da queda das receitas, sua retração se deveu a maiores custos operacionais, tais como o valor do aluguel de pátios, na comparação anual, mantidos sob locação, visando o atendimento da demanda em períodos de "picos de estoque". Tais áreas serão desmobilizadas à medida que o estoque de veículos se reduza.

Conforme demonstrado na Tabela 8, a **alíquota efetiva de imposto de renda** do 2T26 foi de 30%. O principal fator que reduziu a alíquota efetiva em comparação com a alíquota nominal de 34%, foram a equivalência patrimonial do período e a exclusão do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto[5]. Já quando se considera a variação em relação a alíquota efetiva do 2T25, o aumento de 2,9 p.p. foi decorrente da redução da equivalência patrimonial no período e da não distribuição de Juros sobre capital próprio em abril/26, em função do dividendo extraordinário em dezembro de 2025.

Tabela 8 - Alíquota de IR e CSLL	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado antes do IR e CSLL	**118,2**	**91,8**	**28,7%**	**176,0**	**154,4**	**14,0%**
Alíquota nominal	-34%	-34%	-	-34%	-34%	-
IR e CSLL pela alíquota nominal	**(40,2)**	**(31,2)**	**28,7%**	**(59,9)**	**(52,5)**	**14,0%**
(-) Juros sobre capital próprio	-	3,4	-	-	3,4	-
(-) Equivalência Patrimonial	1,9	3,0	-36,4%	2,4	5,2	-53,3%
(-) Subvenções para Investimentos	2,9	-		2,9	-	
(-) Outros	0,3	0,1	179,2%	0,4	0,4	-5,8%
Imposto de renda e contribuição social	**(35,1)**	**(24,7)**	**42,0%**	**(54,1)**	**(43,5)**	**24,4%**
Alíquota Efetiva	*-29,7%*	*-26,9%*	*-2,8 p.p.*	*-30,8%*	*-28,2%*	*-2,6 p.p.*

O **lucro líquido** do 2T26, conforme demonstrado na Tabela 9, foi de R$ 83 milhões, 24% superior na comparação anual, com uma margem líquida de 11,2%, 1,2 p.p. inferior ao 2T25. A redução da margem líquida ocorreu em função da indenização relacionada à antiga controlada Direct Express, no montante R$ 7,2 milhões (R$ 4,8 milhões líquido de IR), da redução da equivalência patrimonial, da reversão do resultado financeiro líquido de positivo para negativo, em função de uma maior alavancagem, assim como pelo aumento da alíquota de IR e CSLL.

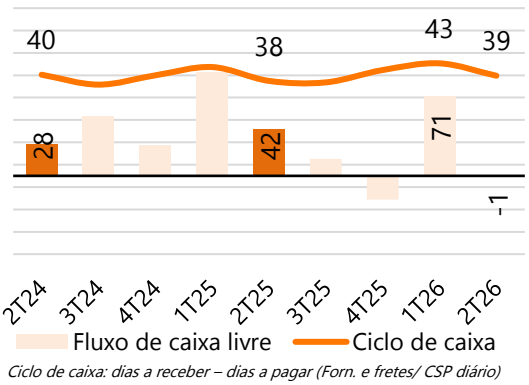
Tabela 9 – Resultado Consolidado	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Resultado operacional/EBIT	**113,9**	**79,6**	**43,0%**	**171,4**	**133,5**	**28,4%**
Equivalência Patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-
Resultado antes do IR e CSLL	**118,2**	**91,8**	28,7%	**176,0**	**154,4**	14,0%
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
Lucro líquido	**83,1**	**67,1**	**23,8%**	**121,9**	**110,9**	**10,0%**
Margem líquida %	*11,2%*	*12,4%*	*-1,2 p.p.*	*9,7%*	*11,3%*	*-1,6 p.p.*

[5] A Companhia obteve o direito, por meio de ação judicial transitada em julgado, de excluir os valores do Crédito Presumido do ICMS da base de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Fluxo de caixa

O **caixa líquido proveniente das atividades operacionais** no 2T26 foi positivo em R$ 22 milhões, conforme Tabela 11, inferior ao do 2T25, devido principalmente ao crescimento acelerado da receita na comparação com o 2T25 (+37%) e o esperado consumo de capital de giro. O ciclo de caixa no 2T26 aumentou um dia para 39 dias (vs 2T25) como se pode observar no Gráfico 9.

Gráfico 9 - Fluxo de caixa livre (R$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Forn. e fretes/ CSP diário)

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** no 2T26 foi negativo em R$ 14 milhões, devido principalmente ao CAPEX "caixa" do mesmo valor.

Em relação ao **CAPEX**, conforme mostrado na Tabela 10 à direita, o montante investido no 2T26 foi de R$ 14,7 milhões. Os investimentos mais relevantes foram: i) benfeitorias em pátios localizados em Serra/ES e Camaçari/BA, no valor de R$ 2,1 milhões e ii) aquisição de novo terreno em Camaçari, no montante de R$ 4,1 milhões; iii) aquisição de cavalos mecânicos para operação de logística de veículos usados, no montante de R$ 1,7 milhão.

Tabela 10 - CAPEX Consolidado	2T26	2T25	1S26	1S25
Manutenção & Benfeitorias gerais	6,5	6,3	13,0	10,4
Aquisição de equipamentos logísticos	1,9	2,5	2,2	2,5
TI	2,2	2,6	6,3	8,4
Terrenos	4,1	-	5,6	-
Total	**14,7**	**11,4**	**27,0**	**21,4**

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** no 2T26 foi R$ 4,3 milhões positivos, devido captação de novos financiamentos, líquido de amortizações, no montante de R$ 13,7 milhões e aos juros sobre arrendamentos, nos termos do IFRS-16, que totalizaram R$ 9,4 milhões.

Tabela 11 – Fluxo de Caixa Consolidado	2T26	2T25	1S26	1S25
A - Caixa inicial	**184,2**	**339,2**	**113,9**	**241,3**
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	22,3	59,6	122,8	169,8
2 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(14,0)	(3,9)	(34,5)	(14,4)
3 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	4,3	(47,7)	(5,2)	(49,6)
(=) Caixa final (A + 1 + 2 + 3)	**196,9**	**347,2**	**196,9**	**347,2**
4 - CAPEX "caixa"	(14,1)	(10,3)	(34,8)	(20,8)
5 - Pagamento de arrendamento mercantil	(9,4)	(7,7)	(17,9)	(15,1)
(=) Fluxo de caixa livre (1 + 4 + 5)	**(1,2)**	**41,5**	**70,1**	**134,0**

Endividamento e caixa

O **caixa líquido** em junho de 2026 foi de R$ 56 milhões (R$ 141 milhões dívida e R$ 196 milhões de caixa), uma redução vs a posição de março de 2026 (R$ 59 milhões), em função principalmente do fluxo de caixa livre negativo registrado no 2T26. No 2T26 a Tegma contratou R$ 15 milhões em financiamento de equipamentos de transporte pela Linha Renova Frota do BNDES, com um prazo de 5 anos e um custo de CDI menos 2,2%.

O **índice dívida líquida / EBITDA *LTM*** não pôde ser aplicado, visto que a Companhia apresentou caixa líquido. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA *LTM* sobre resultado financeiro *LTM***) do 2T26 não é aplicável em função de nos últimos 12 meses o resultado financeiro da empresa ser positivo. Os *covenants* da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O **custo médio total da dívida bruta** da Companhia em Junho de 2026 foi de CDI +0,94%, 0,4 p.p menor vs março de 2026, em função da contratação do financiamento acima mencionado com custo de spread negativo. Em março de 2026, a Fitch reafirmou o **Rating** da Tegma em A (Bra), com perspectiva estável.

Gráfico 10 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R$ mi)

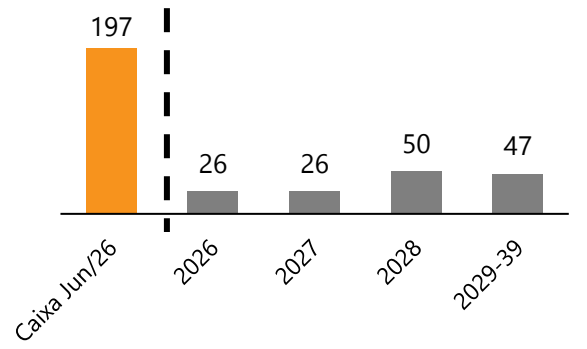


Gráfico 11 – Endividamento e caixa consolidado (R$ mi)

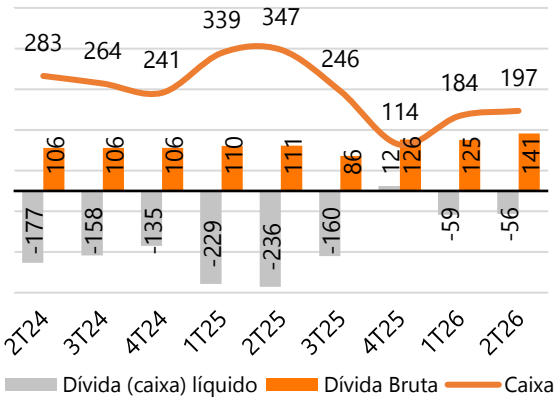


Tabela 12 – Endividamento (consolidado)	jun-25	mar-26	jun-26
Dívida circulante	30,0	30,4	34,9
Dívida não circulante	81,2	94,8	106,1
Dívida bruta	**111,2**	**125,2**	**141,0**
(-) Caixa	0,8	0,4	1,1
(-) Aplicações financeiras	346,3	183,7	195,8
Dívida (caixa) líquida(o)	**(235,9)**	**(59,0)**	**(55,9)**
EBITDA (últimos 12 meses)	**415,2**	**367,1**	**410,9**
Dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses)	*N/A*	*N/A*	*N/A*
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	**8,3**	**8,0**	**3,4**
EBITDA (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)	*N/A*	*N/A*	*N/A*

Retorno sobre o Capital Investido e Valor Econômico Adicionado

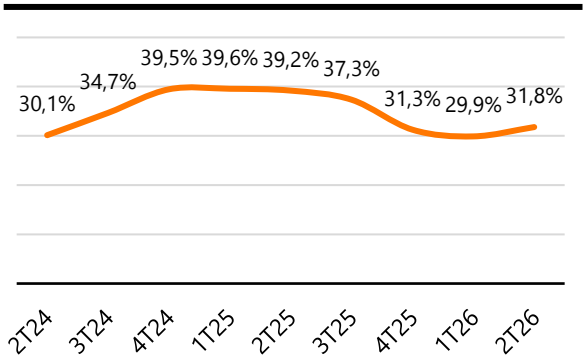
Disclaimer. ROIC e EVA não devem ser considerados substitutos de outras medidas contábeis de acordo com o IFRS e podem não ser comparáveis a medidas similares usadas por outras empresas

O **ROIC** do 2T26 foi de 31,8%, conforme gráfico 12, 1,9 p.p. superior ao ROIC do 1T26, em função do crescimento do resultado operacional que seguiu o crescimento das vendas de veículos e a melhora de margens, enquanto houve um aumento menor no capital empregado, em função da aquisição de pátios e renovação de frotas.

O **EVA** do 2T26, conforme mostrado no gráfico 13, considerando um WACC entre 12% e 17% (faixa histórica adotada por analistas *sell-side*), situou-se entre R$ 109 milhões e R$ 144 milhões — uma melhora em relação aos R$ 88 milhões a R$ 121 milhões do 1º trimestre de 2026, decorrente basicamente das mesmas razões explicadas anteriormente que levaram à recuperação do ROIC para 31,8% no 2º trimestre de 2026.

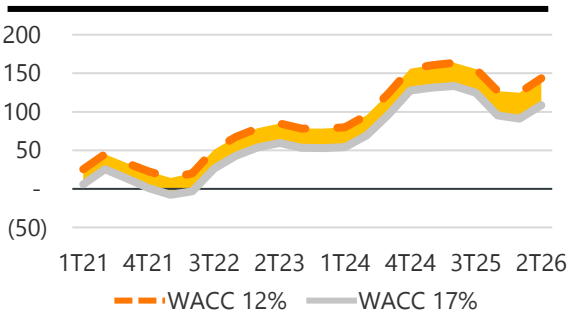
Todas as operações atuais e prospectivas da Tegma passam por uma avaliação utilizando o EVA como critério de geração de valor e de viabilidade.

Gráfico 12 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



ROIC: NOPAT 12 meses / média 4 trimestres da: Dívida líquida + patrimônio líquido – ágio. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlsx (indicadores)

Gráfico 13 – Valor econômico adicionado – *EVA* (*Economic value added*) (consolidado) (R$ mi)



EVA=NOPAT 12M (ajustado por eventos não recorrentes do EBITDA) – [(capital empregado médio dos últimos 4 trimestres)x(custo médio ponderado de capital (WACC) dos analistas de sell side)]. Reconciliação do indicador no arquivo Série Histórica.xlm (indicadores)

Composição acionária (ref: Jun/2026)

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.904.828	24,1%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física e não controladores)	7.085	0,01%
Administradores	6.401	0,01%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	**34.008.195**	**51,5%**
Ações em circulação	**31.994.720**	**48,5%**
Total de Ações	**66.002.915**	**100,0%**

Reconciliação do EBITDA

Tabela 13 – Reconciliação do EBITDA	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Lucro Líquido	**83,1**	**67,1**	**24%**	**121,9**	**110,9**	**10%**
(-) Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	-2,5	5,6	-
(-) Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42%	(54,1)	(43,5)	24%
(-) Depreciação e Amortização	(17,5)	(15,1)	16%	(34,2)	(30,1)	13%
(-) Equivalência Patrimonial	5,7	8,9	-36%	7,1	15,2	-53%
EBITDA	**131,3**	**94,7**	**39%**	**205,5**	**163,6**	**26%**
(-) Indenização relacionada à ex controlada Direct (i)	(7,2)	-	-	(7,2)	-	-
EBITDA ajustado	**138,5**	**94,7**	**46%**	**212,8**	**163,6**	**30%**

(i) Em maio de 2026, a Companhia reconheceu uma despesa no montante de R$ 7.212 referente indenização decorrente da venda da antiga controlada Direct Express, firmada junto a 8M Participações que prevê que a Companhia está obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem o valor de R$ 40 milhões. Vide Nota explicativa 23.

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações dos resultados do período
(em R$ milhões)

DRE	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta	**924,7**	**675,7**	**36,9%**	**1.574,8**	**1.220,8**	**29,0%**
Deduções da Receita Bruta	(184,6)	(135,1)	36,6%	(313,4)	(239,9)	30,6%
Receita líquida	**740,1**	**540,5**	**36,9%**	**1.261,4**	**980,9**	**28,6%**
(-) Custo dos serviços prestados	(587,5)	(429,2)	36,9%	(1.024,9)	(785,2)	30,5%
Pessoal	(57,6)	(48,9)	17,7%	(106,5)	(91,8)	16,0%
Fretes	(513,0)	(357,8)	43,4%	(878,5)	(646,9)	35,8%
Outros custos	(65,4)	(57,4)	13,9%	(122,7)	(109,4)	12,1%
Crédito de Pis e Cofins	48,4	35,0	38,5%	82,8	62,9	31,6%
Lucro bruto	**152,6**	**111,4**	**37,0%**	**236,5**	**195,7**	**20,9%**
Despesas gerais e administrativas	(30,5)	(32,2)	-5,3%	(60,2)	(62,5)	-3,6%
Outras receitas (despesas) líquidas	(8,3)	0,5	-	(4,9)	0,3	-
Lucro operacional	**113,9**	**79,6**	**43,0%**	**171,4**	**133,5**	**28,4%**
Resultado financeiro	(1,3)	3,3	-	(2,5)	5,6	-
Equivalência patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Lucro antes do IR e da CS	**118,2**	**91,8**	**28,7%**	**176,0**	**154,4**	**14,0%**
Imposto de renda e contribuição social	(35,1)	(24,7)	42,0%	(54,1)	(43,5)	24,4%
Lucro/prejuízo líquido	**83,1**	**67,1**	**23,8%**	**121,9**	**110,9**	**10,0%**
Margem líquida %	*11,2%*	*12,4%*	*-1,2 p.p.*	*9,7%*	*11,3%*	*-1,6 p.p.*

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balanço patrimonial
(em R$ milhões)

	jun-25	mar-26	jun-26
Ativo circulante	**751,5**	**649,7**	**783,2**
Recursos em banco e em caixa	0,8	0,4	1,1
Aplicações financeiras	346,3	183,7	195,8
Contas a receber de clientes	366,2	413,2	527,0
Partes relacionadas	1,0	0,8	0,7
Estoques (almoxarifado)	0,9	2,2	4,4
Imposto de renda e contribuição social	2,8	3,6	3,6
Impostos e contribuições a recuperar	7,8	7,2	7,6
Demais contas a receber	15,7	25,6	34,1
Despesas antecipadas	9,9	12,9	8,8
Ativo realizável a longo prazo	**53,8**	**55,6**	**56,2**
Impostos e contribuições a recuperar	6,0	6,2	6,3
Imposto de renda e contribuição social	19,2	20,6	20,9
Demais contas a receber	1,7	1,7	1,1
Ativo fiscal diferido	1,9	0,9	1,2
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	23,9	25,1	25,7
Investimentos	71,2	65,1	70,8
Imobilizado	247,3	323,1	329,6
Intangível	194,7	213,5	213,0
Direito de uso	78,6	59,3	75,7
Ativo não circulante	**645,6**	**716,7**	**745,2**
Total do ativo	**1.397,1**	**1.366,4**	**1.528,3**

	jun-25	mar-26	jun-26
Passivo circulante	**248,3**	**292,3**	**352,9**
Empréstimos e financiamentos	30,0	30,4	34,9
Arrendamento	39,3	35,9	41,7
Fornecedores e fretes	52,2	68,2	77,7
Parcelamento de tributos	-	0,1	0,1
Tributos a recolher	25,3	35,5	42,3
Salários e encargos sociais	37,6	37,5	45,5
Demais contas a pagar	39,1	65,3	72,4
Partes relacionadas	1,0	1,0	0,8
Imposto de renda e contribuição social	23,8	18,3	37,6
Passivo não circulante	**155,4**	**163,1**	**181,3**
Empréstimos e financiamentos	81,2	94,8	106,1
Partes relacionadas	0,5	7,4	7,4
Arrendamento	46,6	31,3	41,6
Instrumentos financeiros derivativos - Swap	-	-	0,3
Passivo fiscal diferido	3,0	7,4	3,0
Parcelamento de tributos	-	0,2	0,2
Provisões para demandas judiciais	22,3	20,1	20,8
Passivo atuarial	1,9	1,9	1,9
Patrimônio líquido	**993,4**	**911,0**	**994,1**
Capital social	438,8	460,0	460,0
Reservas de lucros	450,7	419,3	419,3
Lucros acumulados	110,9	38,8	121,9
Transação de Capital	(5,3)	(5,3)	(5,3)
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajuste de avaliação patrimonial	(1,4)	(1,5)	(1,5)
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.397,1**	**1.366,4**	**1.528,3**

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R$ milhões)

	2T26	2T25	1S26	1S25
Lucro líquido do exercício	**83,1**	**67,1**	**121,9**	**110,9**
Depreciação e amortização	8,8	7,6	17,6	15,2
Amortização direito de uso	8,7	7,5	16,6	14,9
Juros, variações monetarias e cambiais sobre empréstimos e debêntures	4,7	4,0	9,3	7,6
Provisão para demandas judiciais	8,2	0,2	7,4	0,6
Juros sobre arrendamento	2,6	2,9	4,9	6,1
Equivalência patrimonial	(5,7)	(8,9)	(7,1)	(15,2)
Perda na venda de bens	(0,1)	(1,0)	(0,2)	(0,2)
(Ganho) por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,7	(0,6)	1,6	0,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4,7)	(1,5)	(5,4)	2,6
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	**23,1**	**10,2**	**44,7**	**31,6**
Contas a receber	(114,4)	(37,1)	(85,4)	71,7
Impostos a recuperar	(2,2)	23,4	3,5	34,4
Depósitos judiciais	(1,1)	0,3	(1,5)	0,5
Demais ativos	(6,0)	4,0	(3,5)	(0,7)
Fornecedores e fretes a pagar	9,4	3,2	24,4	(10,7)
Salários e encargos sociais	8,0	8,1	2,8	4,1
Partes relacionadas	(0,1)	(0,1)	0,2	(0,1)
Outras obrigações e tributos a recolher	48,7	(1,2)	63,8	(13,7)
Variações nos ativos e passivos	**(57,7)**	**0,6**	**4,5**	**85,5**
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(2,3)	(2,0)	(6,7)	(6,8)
Juros pagos sobre arrendamento	(3,0)	(3,4)	(5,7)	(6,7)
Demandas judiciais pagas	(2,5)	(0,2)	(2,4)	(0,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18,3)	(12,7)	(33,5)	(44,3)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**22,3**	**59,6**	**122,8**	**169,8**
Dividendos recebidos	-	5,5	-	5,5
Aquisição de intangível	(2,1)	(2,6)	(6,8)	(7,9)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(12,0)	(7,7)	(28,1)	(12,8)
Recebimento pela venda de bens	0,2	0,9	0,3	0,8
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**(14,0)**	**(3,9)**	**(34,5)**	**(14,4)**
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(38,9)	-	(38,9)
Captação empréstimos e financiamentos	14,9	-	14,9	6,5
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1,2)	(1,1)	(2,2)	(2,1)
Pagamento de arrendamento	(9,4)	(7,7)	(17,9)	(15,1)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**4,3**	**(47,7)**	**(5,2)**	**(49,6)**
Variação de caixa (A + B + C)	**12,7**	**8,0**	**83,1**	**105,8**
Caixa no início do período	184,2	339,2	113,9	241,3
Caixa no final do período	196,9	347,2	196,9	347,2

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
(em R$ milhões)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fis-	Reserva de investimentos	Retenção de lucros	Dividendo adicional pro- posto	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patri- monial	Lucros (prejuízos) acumu- lados	Part. dos não controlado-	Transação de capital	Total do patrimônio lí- quido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**438,8**	**68,5**	**0,0**	**-**	**382,2**	**38,9**	**-0,3**	**-1,4**	**-**	**-**	**(5,3)**	**921,4**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	110,9	-	-	110,9
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	**438,8**	**68,5**	**-**	**-**	**382,2**	**-**	**(0,3)**	**(1,4)**	**110,9**	**-**	**(5,3)**	**993,4**
Saldos em 01 de abril de 2025	**438,8**	**68,5**	**0,0**	**-**	**382,2**	**38,9**	**-0,3**	**-1,4**	**43,7**	**-**	**(5,3)**	**965,1**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	67,1	-	-	67,1
Dividendos e juros sobre capital próprios	-	-	-	-	-	(38,9)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2025	**438,8**	**68,5**	**-**	**-**	**382,2**	**-**	**(0,3)**	**(1,4)**	**110,9**	**-**	**(5,3)**	**993,4**
Saldos em 01 de janeiro de 2026	**460,0**	**80,7**	**-**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**-**	**-**	**(5,3)**	**872,2**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	121,9	-	**-**	121,9
Saldos em 30 de junho de 2026	**460,0**	**80,7**	**-**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**121,9**	**-**	**(5,3)**	**994,1**
Saldos em 01 de abril de 2026	**460,0**	**80,7**	**-**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**38,8**	**-**	**(5,3)**	**911,0**
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	83,1	-	**-**	83,1
Saldos em 30 de junho de 2026	**460,0**	**80,7**	**-**	**77,8**	**260,8**	**-**	**(0,3)**	**(1,5)**	**121,9**	**-**	**(5,3)**	**994,1**

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
(em R$ milhões)

	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	883,4	637,1	38,7%	1.504,6	1.154,7	30,3%
Outras receitas	(0,2)	(0,7)	-73,2%	4,2	1,0	334,8%
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,7)	0,6	-	(1,6)	(0,1)	1.997,4%
Receitas	**882,6**	**637,1**	**38,5%**	**1.507,1**	**1.155,6**	**30,4%**
Custo dos serviços prestados	(513,1)	(357,8)	43,4%	(878,6)	(647,1)	35,8%
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(58,4)	(46,5)	25,7%	(103,4)	(90,2)	14,7%
Insumos adquiridos de terceiros	**(571,5)**	**(404,3)**	**41,3%**	**(982,0)**	**(737,3)**	**33,2%**
Valor adicionado bruto	311,1	232,8	33,6%	525,1	418,3	25,5%
Depreciação e amortização	(8,8)	(7,6)	15,2%	(17,6)	(15,2)	16,0%
Amortização direito de uso	(8,7)	(7,5)	16,6%	(16,6)	(14,9)	10,9%
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**293,6**	**217,7**	**34,9%**	**490,9**	**388,2**	**26,5%**
Resultado de equivalência patrimonial	5,7	8,9	-36,3%	7,1	15,2	-53,3%
Receitas financeiras	6,9	12,1	-42,7%	14,9	23,0	-35,4%
Valor adicionado total a distribuir	**306,3**	**238,8**	**28,3%**	**512,9**	**426,5**	**20,3%**
Pessoal e encargos	**67,5**	**58,9**	**14,6%**	**125,8**	**111,0**	**13,3%**
Remuneração direta	50,3	45,0	11,9%	93,2	84,5	10,3%
Benefícios	14,3	11,3	26,2%	27,1	21,4	26,4%
FGTS	2,9	2,6	10,9%	5,5	5,1	7,0%
Impostos, taxas e contribuições	**140,6**	**95,9**	**46,6%**	**235,0**	**172,6**	**36,1%**
Federais	72,7	52,4	38,7%	119,9	94,1	27,4%
Estaduais	65,6	41,3	58,7%	110,8	74,2	49,4%
Municipais	2,4	2,2	7,7%	4,4	4,4	-0,3%
Financiadores	**98,2**	**84,0**	**16,9%**	**152,1**	**142,8**	**6,5%**
Juros e variações cambiais	8,3	8,8	-6,5%	17,3	17,4	-0,5%
Aluguéis	6,8	8,0	-15,2%	12,9	14,5	-11,5%
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	83,1	67,1	23,8%	121,9	110,9	10,0%
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	-	-	-
Valor adicionado distribuído	**306,3**	**238,8**	**28,3%**	**512,9**	**426,5**	**20,3%**